

# Teatro Aveirense tem público regular, mas chega pouco aos estudantes

O Teatro Aveirense tem um público regular, constituído sobretudo por profissionais de actividades intelectuais e científicas, mas é pouco frequentado pelos estudantes universitários.

A conclusão consta de um estudo de públicos apresentado na terça-feira, que revela dispor o teatro de um público regular (81,4 por cento já havia assistido a outro espectáculo naquela casa), com idade média de 38 anos, maioritariamente feminino (63,3 por cento de mulheres) e residente em Aveiro, de elevada escolaridade (60,7 por cento com ensino médio ou superior), que “sustenta” as actividades daquela casa de espectáculos.

Apesar da forte implantação da Universidade de Aveiro na cidade, o estudo revela que apenas 13 por cento dos frequentadores habituais do teatro Aveirense são estudantes, um peso considerado pouco expressi-

vo pela responsável pelo observatório de públicos, Maria Paula Abreu.

De acordo com aquela técnica, os estudantes costumam ser um público dominante nas actividades culturais, o que não acontece no Teatro Aveirense.

“É bom verificar que tem um público regular jovem, mas já com actividade profissional (70,5 por cento exercem uma profissão), porque não é fácil trazer ao teatro as pessoas que têm ocupações laborais e significa também que o Teatro Aveirense pode crescer no meio universitário”, comentou Maria Paula Abreu.

## Falta peso regional

Outra leitura que o estudo permite é a de que predominam os frequentadores de Aveiro (67,5 por cento) e concelhos limítrofes (21,4 por cento), revelando uma forte implantação local, mas alguma dificuldade do Te-

atro Aveirense em afirmar a sua influência regional.

O estudo de públicos, realizado entre Setembro e Dezembro de 2006, é considerado pela direcção da casa de espectáculos como um instrumento útil para melhorar alguns aspectos, nomeadamente da incidência geográfica da divulgação.

“Ajuda-nos a tomar medidas para sermos mais abrangentes. O estudo dos públicos é um sector de trabalho a que a direcção dá ênfase também porque é crucial saber para quem actuamos”, comentou a directora do Teatro, Maria da Luz Nolasco.

O observatório permanente de públicos do Teatro Aveirense foi criado em colaboração com o Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e para a elaboração do estudo hoje apresentado realizou 229 inquéritos em 29 espectáculos diferentes.